



Guandu BRS Guatã: Leguminosa controla nematoides na agricultura

Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil

Notícias

30/04/2026 08:21:02

Autor:	Secretária confaeab
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste, BRS

Durante a Agrishow 2026, realizada de 27 de abril a 1º de maio em Ribeirão Preto (SP), especialistas da **Embrapa** Pecuária Sudeste apresentam o Guandu **BRS** Guatã, cultivar indicada para o controle natural de nematoides. A tecnologia, lançada recentemente pela **Embrapa**, será demonstrada a produtores e técnicos durante o evento, que poderão esclarecer dúvidas sobre o uso da leguminosa.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nematologia, os nematoides causam prejuízos anuais de R\$ 35 bilhões à agricultura brasileira. Esses parasitas atingem culturas como **soja**, cana-de-açúcar e feijão. Segundo a **Embrapa** Pecuária Sudeste, a cultivar Guandu **BRS** Guatã atua no controle de cinco espécies, reduzindo a necessidade de defensivos químicos e contribuindo para o manejo das lavouras.

A instituição informa que a variedade apresenta baixos fatores de reprodução para *Pratylenchus brachyurus*, *P. zaei*, *Meloidogyne javanica*, *M. incognita* e *Heterodera glycines*. Além do controle de pragas, o material também atua na melhoria das propriedades do solo por meio da fixação de nitrogênio, o que pode reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados e favorecer a recuperação de áreas de pastagem.

Ainda segundo a **Embrapa** Pecuária Sudeste, a leguminosa pode ser utilizada como alternativa alimentar para bovinos em períodos de seca, quando há redução da qualidade das pastagens. Pesquisas indicam que a cultivar apresenta tolerância ao déficit hídrico e pode produzir cerca de três toneladas de massa seca por hectare em condições de sequeiro, com desempenho semelhante ao obtido sob irrigação.

Os pesquisadores destacam que as características da cultivar ampliam seu potencial de uso em sistemas produtivos, contribuindo para a sustentabilidade da pecuária e para a adaptação às condições climáticas.

Fonte: Agrolink- Seane Lennon